

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
<b>PR/2025/8986</b>	<b>12739/2025</b>	<b>Proposta à Câmara Municipal</b>
Unidade Administrativa		
<b>DAAC - DIVISÃO DE AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</b>		
Propósito		
<b>Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal</b>		
Órgão/Cargo que resolve		
<b>Câmara Municipal de Braga</b>		

### PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

**Assunto: PROPOSTA DE PASSAGEM DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA A BATALHÃO**

Considerando que:

1. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga é a 1ª maior e o 3º mais antigo Corpo de Bombeiros de Portugal, o qual possui 258 anos de história, desenvolvendo a sua missão, com meios próprios, na área do município do Braga, dispondo de um aquartelamento, nomeadamente o Quartel sede, sito na avenida Olímpica.
2. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga no triénio transato teve, a título de exemplo, missões muito além da sua área de intervenção própria, designadamente (i) fixamos presença nos grandes incêndios de Ourém (2023) Distrito de Santarém, (ii) no grande incêndio de Murça (2022), Distrito de Vila Real, (iii) no incêndio em Ponte da Barca (2022), Distrito de Viana do Castelo, entre outros.
3. Em 2023, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga teve, também, a primeira missão internacional em Moçambique, nomeadamente da Cidade de Quelimane.
4. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga possui uma equipa de trauma que já participou em dois campeonatos nacionais e um campeonato do mundo no ano transato, tendo obtido o 9º lugar da geral, e a melhor equipa Portuguesa.



5. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga opera dois Postos de Emergência Médica (PEM) do INEM que garante em permanência o serviço de duas ambulâncias de socorro.
6. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga é entidade certificada pelo INEM no âmbito do sistema integrado de emergência médica, nomeadamente suporte básico de vida-desfibrilhação automática externa.

Considerando, ainda, que:

7. Em termos estruturais, a Companhia de Bombeiros Sapadores está dividida em 5 Secções, sendo que 4 são secções operacionais e 1 é secção técnica (Estado-Maior). Existem ainda as unidades de Apoio Administrativo e Centro de Comunicações e Gabinete de planeamento. O Comando é constituído pelo Comandante, e 1 Adjunto técnico do Comando estando ainda previsto na legislação o cargo de 2º Comandante, no entanto não pode ser ocupado por omissão legal do nível remuneratório.
8. Para exercer todas as missões do Corpo de Bombeiros, a Companhia de Sapadores de Braga dispõe de 119 Bombeiros Sapadores apoiados por 7 Assistentes técnicos/ Assistentes operacionais e 1 Técnico superior, e ainda de um parque de máquinas composto por cerca de 30 veículos que dão resposta a todas as valências de intervenção.

Por fim, considerando que:

9. Nos últimos 5 anos a Companhia de Bombeiros Sapadores respondeu a um total de 38 881 ocorrências de assistência à população, tendo-se observado uma tendência de aumento gradual, com uma taxa 36% no período estudado, em resultado, certamente, do crescimento da população do concelho de Braga.

Assim,

1. Atendendo à evolução da Companhia de Sapadores de Braga em todos os seus domínios de organização, funcionamento e intervenção;
2. Atendendo ao crescimento do concelho de Braga e às exigências daí decorrentes ao nível da proteção de pessoas, bens, animais e ambiente;
3. Atendendo também à conveniência de introduzir um quadro de inovação ao nível da sua estrutura orgânica e operacional.

Propõe-se que a Câmara Municipal, delibere:



1. Aprovar a alteração da denominação da unidade orgânica para Batalhão Bombeiros Sapadores de Braga, nos termos da proposta em anexo;
2. Submeter o presente assunto à Assembleia Municipal.

Em anexo:

- Proposta de Passagem da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga a Batalhão.

## DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



# Proposta de Passagem da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga a Batalhão



Março de 2025



## **1. Enquadramento**

**1766** – Em 22 de maio, autorização da compra de uma Bomba para a Companhia da Bomba.

**1766** – Em 23 de dezembro, tomada de posse do Alferes Francisco José Pereira.

**1766** – Em 24 de dezembro, tomada de posse do Capitão Francisco Xavier da Silva.

**1768** – Em 22 de maio, tomada de posse de vários bombeiros.

**1799** – D. João VI príncipe Regente de Portugal promulga, em 8 de junho, a Provisão Régia que cria a Companhia do Fogo ou da Bomba.

**1858** – Passa a designar-se por Companhia de Incêndios, com estatuto de força militarizada.

**1862** – Criação da Tabela e Sinais de Incêndios nas Estações

**1886** – Criação do Estandarte com as armas da cidade e as insígnias respetivas

**1910** – Passa, desde a designar-se Corpo de Salvação Pública.

**1918** – É condecorado Ordem do Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa Inter Armas Caritas.

**1926** – A 1ª Estação Principal foi na Praça Conselheiro Torres e Almeida

**1927** – Em 12 de Agosto é condecorado com o Grau de Cavaleiro da Ordem Militar do Valor Lealdade e Mérito da Torre e Espada.

**1928** – É inaugurado o Quartel situado no Campo da Feira.

**1929** – Em 17 de Junho é condecorado com a Medalha de Ouro da cidade de Braga.

**1929** – Passa a designar-se por Corpo de Bombeiros Municipais.

**1954** – É inaugurado o Quartel situado na Rua Cardoso Avelino.

**1956** – É condecorado com o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

**1972** – Em 1 de Novembro é inaugurado o Quartel situado na Rua do Ferraz.

**1981** – É fixada a atual designação de Companhia de Sapadores Bombeiros.



**2016** – Em 3 de Junho é inaugurado o atual Quartel Sede.

**2021** – Em 5 de Abril é aprovado o atual Regulamento Interno da Companhia.

**2024** – Através de uma comissão técnica independente e aprovada pela Assembleia Municipal, é fixada a data da criação dos Sapadores de Braga no ano de 1766, tornando o 3º Corpo de Bombeiros mais antigo do País.

### **1.1. Município**

O âmbito territorial o concelho de Braga, abrange uma área total de 183,51 km<sup>2</sup> (INE, 2021) e cerca de 193.349 indivíduos (INE, 2021), sem contabilizar a população flutuante.

O Município de Braga integra a NUT I – Portugal, NUT II – Norte, NUT III – Cávado, sendo sede de distrito.

Fisicamente situa-se no Noroeste da Península Ibérica, precisamente entre o Rio Douro e o Rio Minho. Ocupando 183,51 km<sup>2</sup>, e variando entre 20 a 572 metros de altitude.

O terreno a Norte situado na margem esquerda do Rio Cávado, é semiplano, graças ao grande vale do Rio Cávado. A parte Este caracteriza-se por montanhas, tais como a Serra do Carvalho (479 m), Serra dos Picos (566 m), Monte do Sameiro (572 m) e o Monte Santa Marta (562 m).

Entre a Serra do Carvalho e a Serra dos Picos nasce o Rio Este, formando o vale d'Este, já a Sul da Serra dos Picos desenvolve-se o planalto de Sobreposta-Pedralva.

A Sul, como a Oeste o terreno é um misto de montanhas, colinas e médios vales. O centro da cidade de Braga situa-se no alto da colina de Cidade (215 m), desenvolvendo-se para o vale do Rio Cávado a Norte e Oeste, e para o vale do Rio Este a Este e Sul.

O território bracarense pertence a duas bacias hidrográficas, a bacia hidrográfica do rio Cávado a Norte e a bacia hidrográfica do rio Ave a Sul. O rio Cávado, de caudal médio, é o elemento hidrográfico predominante a Norte, existindo também diversas ribeiras que desaguam neste. O território a Sul é marcado pelo rio Este e seus diversos afluentes, como o rio Veiga, todos de pequeno caudal.



O solo, dado pertencer ao sistema montanhoso do Gerês e a sua proximidade ao Oceano Atlântico, é bastante rico em água.

O Município de Braga é densamente povoado, com 1053,94 habitante/km<sup>2</sup> e 193.324 habitantes (censos 2021), é um dos mais populosos de Portugal e é um dos mais jovens da Europa. A maioria da população concentra-se na área urbana, onde a densidade atinge cerca de 10 000 habitante/km<sup>2</sup>.

O Município de Braga é predominantemente urbano, principalmente em torno da cidade. As áreas rurais que outrora predominavam, hoje, confinam-se aos limites do município. É ainda de salientar que as colinas de maior cota e as montanhas encontram-se cobertas por manchas florestais, apesar da pressão urbana e dos fogos florestais que se registam anualmente.

No Município de Braga existem também 15 imóveis classificados como Monumentos Nacionais, 33 como Edifícios de interesse público e 20 em vias de classificação.

Nos termos da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que estabelece a reorganização administrativa do território das freguesias, o Município de Braga encontram-se distribuídas em trinta e sete freguesias: Adaúfe (10,81 km<sup>2</sup>), Arentim e Cunha (5,72 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade (2,57 km<sup>2</sup>), União de Freguesias de São Lázaro e São João do Souto (2,44 km<sup>2</sup>), São Vicente (2,55 km<sup>2</sup>), São Vítor (4,08 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Cabreiros e São Julião de Passos (4,80 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro (7.56 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Crespos e Pousada (7.34 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Escudeiros e Penso Santo Estêvão e São Vicente (8.04 km<sup>2</sup>), Espinho (4.48 km<sup>2</sup>), Esporões (4.74 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Este São Pedro e São Mamede (9.8 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves (4.26 km<sup>2</sup>), Figueiredo (2.03 km<sup>2</sup>), Gualtar (2.74 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro (4.71 km<sup>2</sup>), Lamas (1.25) União das Freguesias de Lomar e Arcos (4.02 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Merelim S. Paio, Panóias e Parada de Tibães (5.36 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Merelim S. Pedro e Frossos (3.15 km<sup>2</sup>), Mire de Tibães (4.36 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Morreira e Trandeiras (4.54 km<sup>2</sup>) União das Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações (8.4 km<sup>2</sup>), União das Freguesias de Nogueiró e Tenões (4.43 km<sup>2</sup>), Padim da Graça (3.39), Palmeira (8.88 km<sup>2</sup>) passa a vila Lei





n.º 4/2025, de 28 de janeiro, Pedralva (8.07 km²), Priscos (3.65 km²), União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe (8.46 km²), Ruilhe (2.2 km²), União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra (6.22 km²), Sequeira (4.35 km²), Sobreposta (5.98 km²), Tadim (2.68 km²), Tebosa (2.59 km²), União das Freguesias de Vilaça e Fradelos (2.8 km²).

Encontra-se também limitado a Norte pelos concelhos de Vila Verde e Amares, a Nordeste e Este pela Póvoa de Lanhoso, a Sul e Sueste por Guimarães e Vila Nova de Famalicão e a Oeste pelo concelho de Barcelos.

O Concelho de Braga, é detentor de um património rico e variado de tradições e costumes seculares, de artes antigas, marcadas profundamente pela presença do clero. Com isto podemos afirmar que possui um património de valor incalculável.

Por último existem vários parques industriais e centros empresariais na periferia da cidade, tais como Complexo Bosch, centro empresarial de Ferreiros, centro empresarial e parque industrial de Frossos, centro empresarial e parque industrial de Celeirós e parque industrial de Adaúfe. A implementação do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), deveu-se às características singulares da cidade, é o resultado de um acordo de cooperação entre os governos português e espanhol na área de investigação e tecnologia. Esta estrutura dedica-se à investigação na área das nanotecnologias e possui várias valências. O Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Atlântico, prevê também um grande impulso no crescimento deste sector.

Em paralelo, e no que diz respeito à população, é necessário acrescentar todo um conjunto de pessoas que são considerados população flutuante nomeadamente:

- Trabalhadores residentes nos concelhos vizinhos, que diariamente se deslocam e desenvolvem atividades na cidade;
- Estudantes, que usufruem dos estabelecimentos de ensino da cidade, com especial enfoque na elevada comunidade de estudantes universitários;
- Turistas, que vivem e usufruem da cidade, com especial incidência na época do Natal, passagem de ano, e época balnear;
- Utilizadores de serviços da cidade, todo um vasto conjunto de cidadãos, que pontualmente se deslocam à cidade para usufruir dos serviços de saúde, cultura,





comércio, desporto que a cidade disponibiliza. Não incluindo nestes números, os milhares de pessoas que em trânsito automóvel ou ferroviário atravessam a cidade para outros destinos, facilmente a população residente e não residente na cidade, poderá atingir as cerca de 250.000 pessoas, com todas as suas circunstâncias e riscos associados.

Por outro lado, conforme vertido no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) do município de Braga, destacam-se os seguintes riscos que é necessário acautelar:

- **Riscos naturais** diversos, nos quais se incluem, cheias e inundações, secas, sismos, nevoeiros, nevões, radioatividade natural, movimentos de massa em vertentes, ondas de calor e vagas de frio.
- **Riscos mistos**, nos quais se incluem incêndios rurais e contaminação de Aquíferos.
- **Riscos tecnológicos**, nos quais se incluem, acidentes graves de tráfego rodoviário, ferroviário, acidentes graves que envolvem o transporte de matérias perigosas, acidentes em indústrias, colapso de estruturas, sendo estas barragens, pontes ou diques ou viadutos e incêndios em edifícios das mais diversas tipologias.

Para fazer face a todas estas situações, o município dispõe apenas de 2 corpos de bombeiros:

- Companhia de Bombeiros Sapadores (Entidade com responsabilidade primária de atuação);
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Braga;



## **2. Situação**

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga é atualmente a maior Companhia e é, também, o 3º mais antigo Corpo de Bombeiros de Portugal, o qual possui 258 anos de história, completando 259 anos no dia 22 de maio.

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga desenvolve a sua missão, com meios próprios, na área do município do Braga. Possui um aquartelamento, nomeadamente o Quartel sede, sito na avenida Olímpica.

A intervenção da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga fora da área do município de Braga ocorre mediante solicitação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil ou da Autoridade Marítima e depende de autorização do Presidente da Câmara Municipal de Braga.

No triénio transato teve, a título de exemplo, missões muito além da sua área de intervenção própria. Fixamos presença nos grandes incêndios de Ourém (2023) Distrito de Santarém, no grande incêndio de Murça (2022), Distrito de Vila Real, no incêndio em Ponte da Barca (2022), Distrito de Viana do Castelo, entre outros. Tivemos a primeira missão internacional em Moçambique, nomeadamente da Cidade de Quelimane.

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga possui uma equipa de trauma que já participou em dois campeonatos nacionais e um campeonato do mundo no ano transato, tendo obtido o 9º lugar da geral. A melhor equipa Portuguesa. A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga opera dois Postos de Emergência Médica (PEM) do INEM que garante em permanência o serviço de duas ambulâncias de socorro.

A estrutura da Companhia de Bombeiros Sapadores está dividida em 5 Secções, sendo que 4 são secções operacionais e 1 é secção técnica (Estado-Maior) Existem ainda as unidades de Apoio Administrativo e Centro de Comunicações e Gabinete de planeamento.

O Comando é constituído pelo Comandante, e 1 Adjunto técnico do Comando estando ainda previsto na legislação o cargo de 2º Comandante, no entanto não pode ser ocupado por omissão do nível remuneratório.



Tabela 1 - Pessoal por categoria

Carreira de Bombeiro Sapador	Categoria	Efetivo
	Comandante	1
	2º Comandante	0
	Adjunto Técnico	1
	Chefe Principal	0
	Chefe de 1ª Classe	0
	Chefe de 2ª Classe	0
	Subchefe Principal	7
	Subchefe de 1ª Classe	31
	Subchefe de 2ª Classe	34
	Bombeiro Sapador	16
	Sapador Recruta	29
	<b>Total</b>	<b>119</b>

Para exercer todas as missões do Corpo de Bombeiros estão disponíveis 119 Bombeiros Sapadores apoiados por 7 Assistentes técnicos/ Assistentes operacionais e 1 Técnico superior e dispõem um parque de máquinas com 30 veículos conforme as seguintes tipologias:

- 4 Ambulâncias de socorro (ABSC)
- 2 Veículo Urbanos de Combate a Incêndios (VUCI)
- 1 Veículo Especial de Combate a Incêndios (VECI)
- 2 Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI)
- 3 Veículos Ligeiros de Combate a incêndios (VLCI)
- 1 Veículo Tanque Tático Urbano (VTTU)
- 1 Veículo Transporte Tático de Pessoal (VTTP)
- 2 Veículos Elevatórios (VE)
- 1 Veículo de Proteção Multiriscos e Ambiente (VPMA)
- 2 Veículos de Comando Tático (VCOT)
- 1 Veículo de Comando e Comunicações (VCOC)
- 1 Veículo de Socorro Animal
- 6 Veículos de Operações Específicas (VOPE)
- 1 Embarcação de Reconhecimento e transporte (BRTP)



## 2 Veículos de Serviços Gerais

Atualmente, ao nível organizacional, temos uma Companhia a 5 Secções sendo que 4 Secções são operacionais e uma Secção técnica. A secções operacionais têm como missão responder a todas as ocorrências de operações de socorro. A Secção técnica tem competências de Estado-maior e tem como missão funções de carácter técnico, logística, comunicações e apoio técnico. O comando da companhia é apoiado pelo Apoio administrativo – Secretaria do comando. O Centro de Comunicações, é o centro nevrálgico da Companhia de Bombeiros, é o local onde se receciona toda a informação operacional, onde esta é tratada e onde é realizado o despacho dos meios de socorro.



### 3. Atividade Operacional

Nos últimos 5 anos a Companhia de Bombeiros Sapadores respondeu a um total de 38 881 ocorrências de assistência à população. Tem-se observado uma tendência de aumento gradual, com uma taxa 36% no período estudado. Este aumento pode ser relacionado com o crescimento da população do concelho de Braga.



Gráfico 1 – Número total de ocorrências por ano

No quadro seguinte podemos ver, por agrupamento, as ocorrências mais significativas dos últimos 5 anos onde se observa um aumento na generalidade das tipologias de ocorrências com exceção dos incêndios rurais que apresentam uma tendência de descida fruto das políticas de prevenção implementadas a nível nacional.

Tabela 2 - Ocorrências significativas

Ano	Incêndios Urbanos	Incêndios Rurais	Substâncias Perigosas	Assistência Saúde	Acidentes	Compromisso Segurança
2020	280	135	43	3207	186	115
2021	249	104	39	3946	181	143
2022	311	93	48	4324	198	175
2023	360	101	52	4052	247	319
2024	401	118	71	4731	247	258



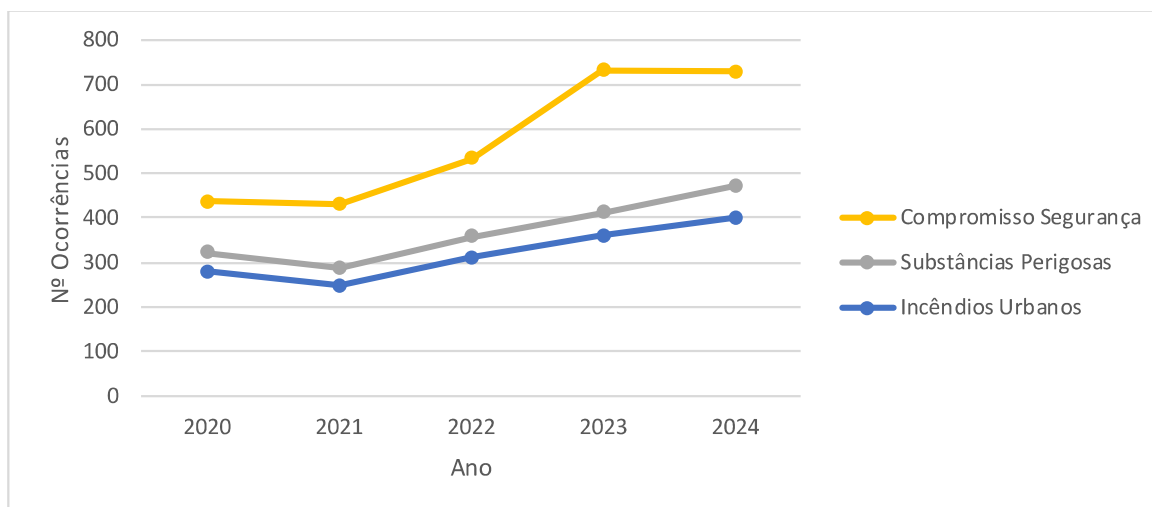


Gráfico 2 - Nº ocorrências por agrupamento

#### 4. Proposta de Organizacional

Propõem-se a alteração da denominação da unidade orgânica para a Batalhão Sapadores Bombeiros de Braga com 3 Companhias, 2 Companhias operacionais e 1 Companhia de Comando e Serviços. Cada Companhia Operacional tem 2 Secções e cada Secção tem 2 Brigadas.

O Batalhão estará assim operacionalmente, estruturado:

Dispõe de uma Estrutura de Comando, uma Estrutura Operacional e uma Estrutura de serviços;

A estrutura de comando, composta por um **Comandante**, um **2ª Comandante** e um **Adjunto Técnico**;

A estrutura operacional, será composta por 2 Companhias, 4 Secções, 8 brigadas e 16 equipas distribuídas da seguinte forma;

A estrutura de serviços será composta por 1 Companhia de Comando e Serviço, 2 Secções, 1 Gabinete de planeamento e 1 Centro de comunicações.

As Companhias são comandadas por um **Chefe de 1ª Classe**, as Secções operacionais são chefiadas por um **Chefe de 2ª Classe**, as Brigadas são chefiadas por um **Subchefe Principal** e as equipas são chefiadas por um **Subchefe de 1ª classe**.



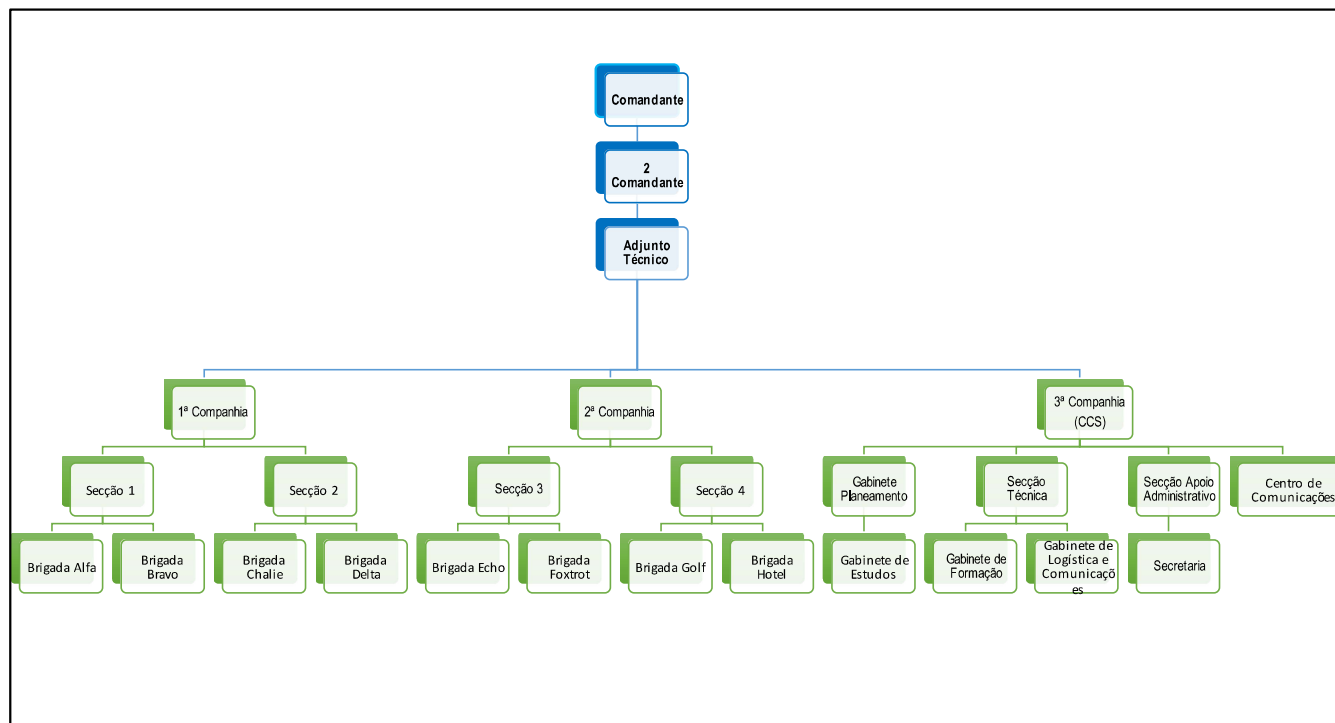


Figura 1 - Organograma

**(Este estudo foi realizado pelo Comandante Nuno Osório, Adjunto Técnico Carlos Silva e pelo técnico superior Dr. João Ferreira)**





## 5. Conclusão

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga é atualmente é o **3º mais antigo Corpo de Bombeiros de Portugal**, um dos vinte mais antigos do mundo, o qual possui 258 anos de história, fazendo 259 no próximo dia 22 de maio, tendo a sua atual designação sido fixada em 1981.

Com uma história vasta e muito rica, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga atravessa, nestes primeiros 25 anos do século XXI, um período particularmente marcante.

Ultrapassando as fronteiras da região, a instituição afirma-se no contexto Nacional, apostando numa área essencial em termos de futuro, como é cada vez mais a formação interna/externa e a valorização dos seus operacionais.

De facto, o conceito de risco, que assenta sobretudo no pressuposto da perda da vida humana, dos seus bens, ou da destruição da organização da sociedade, evolui permanentemente criando de forma contínua novos riscos, valorizando uns em detrimento de outros, numa mudança que exige permanente atenção, dificulta a sua identificação, qualificação e quantificação.

No panorama nacional, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga com a sua passagem para Batalhão Sapadores Bombeiros de Braga, será o mais antigo de Portugal.

A redesignação das Unidades de Bombeiros Profissionais, a alteração da designação e conteúdo acaba por ser, numa ótica simples, o reconhecimento do trabalho desenvolvido, da capacidade operacional, da sua afirmação no panorama Nacional e, finalmente da **possibilidade de nomeação de um 2º Comandante**.

A alteração da designação de **Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga**, para **Batalhão Sapadores Bombeiros de Braga**, será uma progressão natural desta Unidade face ao panorama Nacional e em especial face ao crescimento do concelho de Braga, de acordo com todos os indicadores, tendo em conta,



conforme exposto na análise, a sua evolução nos diversos vetores de desenvolvimento já se encontra consolidada:

- Ao nível dos recursos humanos, com a recente incorporação e promoções;
- Ao nível das viaturas e equipamentos, com a aquisição de diversos meios que permitem uma capacidade operacional efetiva, com elevados padrões de desempenho e de proteção individual;
- Ao nível das instalações, fruto do investimento feito na criação, conservação e beneficiação das mesmas, a Unidade dispõe de excelentes espaços de trabalho. Com a natural evolução da estrutura e universo de formação, necessitará de reequilibrar o seu espaço, com a constituição de um centro de treino, cujo processo de estudo e certificação já está em desenvolvimento;
- Ao nível da organização, permitirá robustecer a estrutura funcional e operacional, conforme proposta em anexo A (Estrutura Operacional de Pessoal do BSB Braga) com os diversos patamares de competências específicas, o que será uma mais-valia não só em termos de organização, mas também de funcionamento;
- Ao nível da doutrina, com a futura reimplementação e atualização do Regulamento de Serviço Interno do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Braga;
- Ao nível da capacidade de duplo uso, com a efetivação da Escola de Bombeiros, com o reforço da capacidade formativa do Universo CMB e outras entidades externas;
- Ao nível da visibilidade do Corpo de Bombeiros, passando o Município a contar com um **Batalhão de Sapadores Bombeiros**, tendo em conta que se constitui como a entidade com responsabilidade primária de socorro na cidade;

A alteração da redesignação da Unidade, para Batalhão de Sapadores Bombeiros, pelos órgãos do Município de Braga, **não vincula automaticamente qualquer crescimento quer em matéria de recursos humanos bem como nos meios materiais**, e será um foco de motivação para que possamos responder ainda com maior eficácia aos permanentes desafios que se colocam na segurança da população, dos animais e da proteção dos bens e do ambiente. E um orgulho para todos os envolvidos, dado o vínculo que ficará na história do crescimento do nosso Corpo de Bombeiros Sapadores



Com os meus respeitosos cumprimentos

Braga, 12 de março de 2025

Nuno Luís das Neves Meneses Osório Eng.

